

INAUGURAÇÃO DO HOTEL *PESTANA BAHIA PRAIA*

Água d'Alto, 7 de junho de 2016

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Permitam-me que comece por lhes dizer o gosto que é estar hoje aqui, porque, há cerca de 10 anos, aproximadamente, tive a oportunidade de reunir com o doutor Dionísio Pestana, acompanhado pelo então Presidente da Agência de Investimento e Promoção dos Açores, Professor Doutor Gualter Couto, e lançar-lhe o desafio para vir para os Açores, não apenas através das Pousadas de Portugal, mas com a sua marca própria.

Não chegou aos 10 anos e hoje aqui estamos e é com gosto que estou aqui presente, neste dia e nesta cerimónia, que marca o início - espero eu - da presença qualificada e qualificadora do Grupo Pestana, com a sua marca própria, na Região Autónoma dos Açores.

Esta cerimónia marca a requalificação de uma unidade hoteleira de referência na nossa Região e, em concreto, na ilha de São Miguel. Este aspeto é, também, relevante porque, de certa forma, marca este processo que o turismo dos Açores tem percorrido de desafios, de oportunidades e, mais recentemente, de rejuvenescimento daquelas que são as suas potencialidades. Estes são, pois, momentos memoráveis que hoje vivemos aqui.

Nesta conversa que tivemos há cerca de 10 anos, recordo que um dos desafios que foi colocado pelo doutor Dionísio Pestana foi - não exatamente com estas palavras - “primeiro, os senhores resolvam a questão das acessibilidades aéreas e depois nós conversamos”.

Bem, devo dizer que este é, também, um momento de cumprimento de palavra. Nós resolvemos a nossa parte, o senhor assumiu e cumpriu também o seu compromisso.

Efetivamente, o momento que vive o turismo dos Açores é de grande dinamismo e de grande pujança. Se tomarmos como referência o ano de 2015, tivemos um crescimento no número de dormidas de cerca de 20%, quase o dobro daquilo que cresceu a nível nacional, e um crescimento superior a 20% nos rendimentos, quer nos proveitos totais, quer nos proveitos por aposento.

Esta dinâmica, mesmo em áreas que são ainda de desafio para o turismo dos Açores - refiro-me, em concreto, à sazonalidade - tem dado passos muito significativos e muito concretos, que demonstram não apenas um trabalho que está a ser feito, mas, sobretudo, os resultados que esse trabalho está a produzir.

Dou-vos apenas um indicador que me parece particularmente elucidativo deste trabalho. Se tomarmos como referência o inverno IATA 2015/2016, em comparação com o inverno IATA 2012/2013, o número de dormidas na nossa Região cresceu mais de 95%. Isso é

elucidativo não apenas do trabalho que, ao nível das instituições públicas, tem sido desenvolvido, mas também do trabalho que resulta desta parceria entre instituições privadas e instituições públicas.

Outro exemplo é, também, o número de empresas de animação turística na nossa Região, que cresceu em idêntico período cerca de 40%.

Todos estes números são interessantes, todos estes números são agradáveis, mas devem levar a que olhemos, sobretudo para a frente, não para trás. E nós temos ainda desafios à nossa frente.

Temos desafios que são mais setoriais e mais concretos e temos outros que são desafios que devem enformar a forma como agimos, como atuamos neste setor. Desafios que têm a ver com a qualidade do turismo nos Açores, a sustentabilidade do turismo nos Açores, a capacidade de alargar a todas as ilhas esta dinâmica, o que já acontece, mas que queremos que aconteça de forma mais elucidativa, mais evidente.

Alargar a todas as ilhas - dizia eu - esta dinâmica de crescimento, esta dinâmica também de levar a que o turismo seja cada vez mais um setor que proporcione a criação de emprego e a criação de riqueza na nossa Região.

Do ponto de vista das entidades públicas, o Plano Estratégico e de Marketing para 2020, que coloca metas e aponta a forma como podemos alcançar essas metas, convoca todos para o trabalho de as concretizarmos e de pormos mãos à obra no sentido de levarmos este plano à sua efetivação.

Temos objetivos que se prendem com a redução da sazonalidade, com o crescimento do número de dormidas, com o crescimento do gasto médio do visitante, com o crescimento do contributo que este setor pode dar, naturalmente respeitando aqueles que são os valores que enformam e que devem enformar essa atuação. A qualidade, a sustentabilidade social, ambiental, no fundo, esta importância que deriva de um setor que está com uma dinâmica apreciável.

É neste processo e neste sentido que, como Presidente do Governo, atribuo grande importância à presença, repito, qualificada e qualificadora, do Grupo Pestana aqui na Região Autónoma dos Açores, ou melhor dito, ao início da presença do Grupo Pestana aqui na Região Autónoma dos Açores.

Aquilo que esperamos e que gostava de reiterar neste momento e nesta ocasião é que consideramos que esta é uma aposta que tem todas as condições para ser bem-sucedida. Da parte do Governo dos Açores, tudo faremos para que seja bem-sucedida.

Nesta relação - permita-me colocar desta forma - de confiança que se estabeleceu por termos cumprido a nossa parte e terem cumprido a vossa parte, julgamos estarem criadas também as condições para que, de futuro, se possa desenvolver, se possa reforçar esta estratégia e esta presença porque, neste domínio, ganhando o Grupo Pestana aqui nos

Açores, são os Açores que também ganham, somos todos nós, Açorianos, que também ganhamos.

As melhores felicidades no início desta caminhada e as maiores felicidades também para todos aqueles que fazem parte deste projeto e que, de forma direta ou indireta, contribuíram para que ele seja uma realidade.

Muito obrigado a todos.